

OS RISCOS DA PRESENÇA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PROVENIENTES DE PESTICIDAS SINTÉTICOS NA ÁGUA

Thâmara Martins Ismael de Sousa¹
Otanaildo Amaral da Silva Sobrinho²
Gabriela Braga de Sá³
Naiara Angelo Gomes⁴
Andréa Maria Brandão Mendes de Oliveira⁵

RESUMO

O avanço das culturas e produção agropecuária voltadas para sua conversão em *commodities* e em agroenergia tem sido feito por meio do uso massivo de pesticidas sintéticos. O Brasil consome mais de 20% de todo agrotóxico comercializado mundialmente e os riscos da presença dessas substâncias na água marcam o objetivo desta pesquisa. Para isto foi identificado os agrotóxicos mais comercializados no município de Pombal-PB, o manejo adequado e seus respectivos usos por meio de visitas in-loco tanto no comércio como na zona agricultável. De acordo com os resultados o Glifosato, Diuron, Atrazina e Metomil são os ativos mais comercializados. Os efeitos desses pesticidas sintéticos são preocupantes para os profissionais de todos os âmbitos, pois essas substâncias estão relacionadas com doenças crônicas como por exemplo: câncer, defeitos congênitos e distúrbios endócrinos. Precisa-se reavaliar as relações com o mundo natural, pois a saúde pública e o meio ambiente, humano e natural, são inseparáveis. O ser humano está sujeito ao contato com substâncias químicas perigosas, desde o instante em que é concebido até sua morte. Os pesticidas sintéticos são tão amplamente distribuídos por todo o mundo animado e inanimado que se encontram praticamente em todos os lugares. Eles têm sido encontrados em quase todos os grandes sistemas fluviais e até mesmo nos cursos de água subterrânea que fluem invisíveis pela Terra. Resíduos desses produtos químicos permanecem no solo no qual foram aplicados uma dúzia de anos antes. Eles entram e se alojam no corpo de peixes e outros animais, até mesmo no ser humano, independente da idade. Está na hora de se perguntar se não seria mais sensato, em muitos casos, suportar algum prejuízo do que não ter prejuízo algum por certo tempo, mas ter de pagar por isso a longo prazo com a perda de todos os meios de luta.

Palavras-chave: Potabilidade, Contaminação, Poluição, Rios, Agrotóxicos.

¹ Doutoranda em Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thamarismael@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, otanaildo.amaral@estudante.ufcg.edu.br;

³ Doutoranda em Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, gabrielasa.1@hotmail.com;

⁴ Doutora em Engenharia Civil e Ambiental, da Universidade Federal de Campina Grande - PB, naiaraangeloccta@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora em Química, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, prof.andreabrandao@gmail.com